

No VII Centenário de Santa Clara de Assis

pelo Padre Anibal Ramos

E DE todos os tempos e de todos os lugares a atracção exercida pelas riquezas sobre o coração humano. Não há página na história que deixe de a ilustrar; não se conhece movimento social de grande envergadura que a esqueça; não existe heroicidade completa que a não domine.

Ocasião de tragédias sem número para o ambicioso,



paga com o remorso e a desilusão todas as traições cometidas; motivo de cegueira para o avaro, absorve com tentáculos cada vez mais fortes e numerosos as energias mais puras e os sentimentos mais elevados, limitando os horizontes rasgados da existência à contemplação fixa e mesquinha do vil metal; pedra de toque das almas grandes, encontra quem a despreze e vença, tendo embora respirado o perfume transitório que inebria, mas que jamais pode saciar. Perigo permanente, nem sempre atingiu a mesma intensidade. Nos séculos XII e XIII, em plena Idade Média, depois que os bárbaros começaram a fixar-se, a ambição dos bens temporais de tal maneira se apossou dos homens da época que parecia terem-se quebrado todas as resistências e sossobrado todos os diques.

O franciscanismo, apresentando a renúncia evangélica em toda a sua perfeição no burel que humilha, na mortificação que castiga as carnes, na pobreza que vence o orgulho, constituiu o movimento salvador que o Espírito Santo fez nascer na pequena cidade de Assis. S. Francis-

(Continua na pág. 8)

O Conde de Agueda e o que Aveiro lhe deve

CELEBROU-SE ontem, na paróquia de Agueda, uma Missa de 30.º dia por alma do saudoso e ilustre aguedense Conde de Agueda, a qual foi muito concorrida, em todos os presentes manifestando-se a dor que sentiam pela perda do seu grande e devotado amigo e protector. Todos tinham bem presentes no espírito as duas grandes homenagens que lhe foram prestadas, uma em vida e a outra três dias depois, já gozando o repouso eterno na paz do Senhor.

Todos recordam essas majestosas homenagens que transpuseram os limites do concelho, tendo projecção nacional, com representação do elemento oficial e do próprio Governo.

Toda a imprensa diária e provinciana se referiu ao seu passamento, pondo em destaque a sua dedicação extrema pelo torrão natal e o seu espírito de bem servir em benefícios públicos e particulares até onde podia chegar a sua influência pessoal, que era grande ainda, apesar da sua avançada idade e de se achar há muito afastado da política activa.

Aveiro também lhe deve serviços que não pode esquecer, o que levou a Câmara

(Continua na pág. 8)

Bodas de Prata Sacerdotais do P.º Miguel Henriques Barbosa

OCORREU em 29 de Julho último o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal do rev. Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa, actual pároco da freguesia de Fermelã, do arcebispo e

acção de graças. Um grupo de paroquianos e amigos tomou a iniciativa de oferecer ao sr. Padre Miguel Henriques um almoço de homenagem e confraternização, testemunhando-lhe, deste modo, o preito da sua amizade e reconhecimento.

O Correio do Vouga não poderia deixar de associar-se a esta festa. Fá-lo com júbilo sincero e agradecido, até porque tem no ilustre sacerdote um dos seus mais dedicados colaboradores e amigos. Desde há cerca de dois anos que iniciou nestas colunas uma série de artigos, subordinados ao título geral Nas horas vagas, neles bem demonstrando o seu gosto pelos assuntos de carácter histórico e o carinho com que se dedica aos interesses da freguesia que lhe está confiada.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo faz-se representar, nas festas de amanhã, pelo seu secretário particular e nosso director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

★

O rev. Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa nasceu na freguesia de Veiros, do concelho de Estarreja, no dia 18 de Novembro de 1903, sendo filho da sr.ª D. Júlia Henriques Barbosa, já falecida, e do sr. Manuel José Mar-

(Continua na 2.ª página)



concelho de Estarreja. E vai passar, no próximo dia 24, o mesmo aniversário sobre a data da sua festa de Missa Nova celebrada na igreja de Veiros, sua terra natal.

Em comemoração deste feliz jubileu, vão celebrar-se amanhã, em Fermelã, diversas solenidades. Na Missa cantada, às 11,30 horas, será orador o rev. Cônego Manuel Nédio de Sousa, da Sé do Porto, que foi também o pregador de há vinte e cinco anos. A segulr será cantado um Te Deum de

REMO

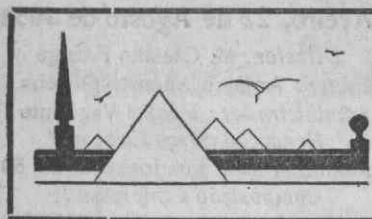
Uma jornada que não esquece

Galitos e Caminhense — os dois «grandes» do remo nacional — galvanizaram a multidão ao cortarem a meta simultaneamente na disputa da Taça «SANTA RITA»

SE ainda há por aí quem duvide do valor dinamizante do desporto; quem feche obstinadamente os olhos ao seu mágico poder gregário; quem desdenhe das virtudes que nele podem exercitar-se; se há por aí alguém, teimosamente emaranhado na trama estreita das realidades próximas, e tanto que, para além delas, não sinta, e não ausculte, ao menos, sob o entusiasmo das multidões pelas equipas que a sua simpatia elegeu — sabe-se lá porquê! — um sintoma de sadia e fecunda vitalidade; se há alguém assim negativista ou céptico — pena foi que nos não tivesse acompanhado às terras raianas de Caminha, pelas festas de Santa Rita, *advogada dos impossíveis*. Foi pena! Os *impossíveis* — para muitos — do *cavalheirismo* no desporto, da *lealdade* nas pugnas atléticas, da *isenção* no julgamento dos resultados das competições, do *domínio* dos nervos, e da decepção, e da amargura pela derrota, em favor dum aplauso merecido aos vencedores; esses *impossíveis* — foram ali relegados para o plano do *anti-desportivismo* que fomenta, em certas modalidades, a criminosa exploração dos recursos físicos dos contendores para servir aos meros apetites instintivos das massas.

E, todavia, a emoção desbordou nas regatas de Caminha. Ressoaram as palmas; gritaram-se frenéticos incitamentos; milhares e milhares de espectadores seguiram, de olhos ansio-

(Continua na 8.ª página)



AVEIRO

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Em visita de inspecção às agências da Liga dos Combatentes dispersas pelo país, esteve nesta cidade, nos dias 17 e 18 do corrente, o sr. General Daniel de Sousa, Presidente da Direcção Central, que se fazia acompanhar de sua esposa e secretário sr. Damião Cardoso Mirão.

Reunião das Comissões Concelhias da União Nacional

A fim de se apreciarem diversos problemas de interesse político para o Distrito, reuniram-se, no salão nobre da Câmara Municipal desta cidade, sob a presidência do sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, os representantes de todas as comissões políticas da União Nacional.

Liceu Nacional de Aveiro

O pagamento da 1.ª propina começa no dia 25 de Agosto e termina em 5 de Setembro. Depois deste prazo, o pagamento será em dobro.

Banda Amizade

Acaba de ser contratada para abrilhantar as festas de S. Mateus, em Vizeu, no dia 27 de Setembro, a *Banda Amizade*, desta cidade.

Estamos certos de que o notável agrupamento musical, que já conta mais de cem anos, alcançará em Vizeu um completo êxito, o que muito desejamos, para seu prestígio e honra da nossa terra.

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Em resultado da Campanha Nacional de Educação de Adultos, verificaram-se, neste Distrito, os seguintes números de exames de ensino primário elementar: propostos, 2.404; aprovados, 2.318; reprovados, 86.

Iluminação pública

Os Serviços Municipalizados estão a proceder à colocação de novos e modernos candieiros de iluminação pública no Largo da Apresentação e na Praça de 14 de Julho, o que muito bem contribuir para o embelezamento do local.

Igreja da Vera Cruz

Já fizemos referência às obras de arranjo externo da igreja da Vera Cruz, levadas a efeito por uma briosa comissão de paroquianos. O aspecto airoso do templo tem merecido agora as mais lisonjeiras referências.

A Câmara Municipal mandou reparar, conforme já noticiámos também, a escadaria de acesso, que se encontra

va em estado bastante lamentável.

Por sua vez, o rev. pároco, Cónego José Nunes Geraldo, louvavelmente promoveu uma reparação interior da igreja, o que não pode deixar de merecer os nossos melhores louvores. É mais um benefício que a freguesia lhe fica a dever.

Atuneiros

O atuneiro *Rio Agueda* saiu, na passada quarta-feira, do nosso porto para Lisboa, iniciando assim uma nova campanha de pesca do atum.

O *Rio Vouga* vem a caminho de Aveiro, com escala pelos Açores.

"Beira-Mar"

A Direcção do *Sport Clube Beira-Mar* não se tem poupado a esforços no sentido de conseguir um grupo de futebol que represente condignamente a cidade nos próximos campeonatos nacionais.

Arrastão "Santa Princesa"

O arrastão *Santa Princesa*, da *Empresa de Pesca de Aveiro*, deve sair no princípio da próxima semana, para fazer a segunda viagem da presente campanha

CINEMA

NA TELA

HOJE:

Uma noite no Rio — Uma comédia com Mirtha Legrand e Roberto Escalda. Juntamente exhibe-se a película policial *O homem tatuado*, com John Miles e Patricia White. Programa duplo a ser apresentado no Cine Avenida. Classificação: Para adultos.

AMANHÃ:

Espadas cruzadas — Uma película de capa-espada em cinecolor, interpretada por Larry Parks e Marguerite Charnen. Exhibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Classificação: para maiores de 13 anos.

Era uma vez um pirata... — Uma comédia de aventuras em technicolor, interpretada por Donalde O'Connor e Helena Carter. Exhibe-se à noite no Teatro Aveirense. Classificação: para maiores de 13 anos.

SEGUNDA-FEIRA:

A Canção de Sheherazade — Uma excelente película em technicolor, com Ivonne de Carlo e Jean Pierre Aumont. Esta sessão é em homenagem ao «Dia do Bombeiro». Exhibe-se no Teatro Aveirense. Classificação: para maiores de 13 anos.

TERÇA-FEIRA:

Regresso do Cadastrado — Um drama policial com Preston Forter e Alan Curtins. Juntamente é exhibida a comédia *Ilusões da vida*. Espectáculo a apresentar no Teatro Aveirense. Classificação: para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

Homens na arena — Um filme baseado no emocionante das touradas, com Robert Stack, Joy Page, António Velasquez, Ricardo Lorres, etc. Exhibe-se no Cine Avenida. Classificação: para maiores de 13 anos.

Bodas de Prata Sacerdotais

(Continuação da 1.ª pag.)

ques da Silva, e sobrinho do saudoso Padre Miguel Henriques, que morreu como Reitor da Murtosa em Agosto de 1948.

Frequentou o antigo Seminário da Torre da Marca e depois os de Vilar e da Sé, na cidade do Porto, sendo ordenado de presbítero em 29 de Julho de 1928, por D. António Barbosa Leão, de saudosa memória.

Foi o primeiro pároco da freguesia de S. Paio da Torreira, que então se separou da de S. Mateus do Bunheiro, dando ali entrada, festivamente recebido, em 1 de Novembro de 1928. Nela se conservou durante treze anos, justamente alcançando o maior prestígio e conseguindo a estima e consideração de todos os murtoseiros, pois a sua acção estendeu-se, em diversas iniciativas, às restantes freguesias do concelho. Foi, por essa época, com o rev. Padre Augusto Carlos Fidalgo, actual pároco do Torrão, em Entre-os-Rios, um dos grandes animadores do *Orfeão da Murtosa*, que então alcançou merecida projecção, dando récitas notáveis em diversos pontos do país. Colaborou activamente na imprensa local, foi Presidente da Junta da Torreira e membro da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados da Murtosa.

A obra, porém, em que mais se evidenciou a sua actividade foi a construção da nova igreja da Torreira, iniciada em 1934. Ele próprio benzeu e lançou a primeira pedra do edifício, em 10 de Maio daquele ano, realizando depois campanhas notáveis para o êxito do grandioso e tão necessário empreendimento.

Ao deixar a Torreira, em 23 de Outubro de 1941, pela sua transferência para a freguesia onde ainda se encontra, o templo ficou na altura de dois metros acima do solo, o que representa esforço grande para uma terra de minguados recursos como é aquela praia.

Fermelã deve-lhe já também alguns benefícios de relevo, quer pela sua intervenção directa, quer por influências movidas junto das diversas e competentes entidades. Citem-se, por exemplo, os trabalhos de adaptação da capela-mor da igreja, os novos sinos, as obras da capela de S. João e a rede telefónica.

De trato delicado e muito comunicativo, o sr. Padre Miguel Henriques tem sabido, em toda a parte, conquistar as melhores amizades. Todas elas estarão presentes na festa de amanhã, em Fermelã, comemorativa do seu jubileu sacerdotal.

TONEL

De 190 almudes, vende-se ou troca-se por vasilhame de menor capacidade. Tratar com Dr. António Tomás Vieira, Rua de G. Pinto Basto, 69, 2.º AVEIRO

SOCIEDADE

Aniversários

Em 24 — Padre Dr. Florindo Nunes da Silva; e D. Maria do Céu Ferreira da Cunha Oliveira, esposa do sr. José Luís de Oliveira.

Em 25 — D. Rosa Soares de Pinho e Padre António Augusto Valente da Silva Diogo.

Em 27 — Alice de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido prof. Abílio José Marques Ramos; José de Sousa Machado Ferreira Neves, filho do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, e João Rebelo Pereira Boia.

Em 28 — Padre Manuel de Campos e Padre Manuel Alexandre Rocha.

Praias e Termas

Encontram-se na Costa Nova, com suas famílias, os srs Arnaldo Estrela Santos e Eng. Francisco Soares Pinheiro.

Lar em festa

Está em festa o lar do sr. João Carlos Fidalgo Júnior e de sua esposa sr.ª D. Maria Felicidade Tavares Lopes Fidalgo, residentes em Cacus, Angola, pelo nascimento, em 18 do corrente, de seu primeiro filhinho, que vai ser baptizado com o nome de João Henrique.

O Correio do Vouga felicita seus pais e avós e deseja ao recém-nascido as maiores venturas.

Doente

Experimentou já algumas melhoras, embora o seu estado de saúde ainda seja de certa gravidade, a esposa do nosso antigo director, sr. Dr. Querubim Guimarães. Fazemos votos a Deus para que consiga vencer esta crise.

Casamentos

Na igreja paroquial de Eixo, realizaram, no dia 15 do corrente, o seu casamento a sr.ª D. Maria de La Salette de Almeida Farias, professora oficial, e o sr. Fernando de Pinho Neto Brandão, contabilista dos Caminhos de Ferro de Moçambique.

A noiva é filha do sr. António Farias e de sua esposa sr.ª D. Alcília Rodrigues de Almeida, proprietários em Castanheira do Vouga, e o noivo é filho do professor aposentado da referida freguesia de Eixo, sr. João de Pinho Brandão, e de sua esposa sr.ª D. Isménia da Silva Neto Brandão.

Presidiu à cerimónia o rev. pároco, Padre João Baptista Simões, que, perante uma numerosa e selecta assistência, proferiu uma alocução apropriada.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, o sr. Dr. Domingos Vicente Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, e sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Alves dos Santos Ferreira, e por parte do noivo seu irmão, Jorge de Pinho Neto Brandão, e sua

tia sr.ª D. Glória da Silva Neto.

Seguiu-se um copo de água em casa das pais do noivo, no decorrer do qual brindaram os srs. Dr. Domingos Vicente Ferreira, Dr. Mário Soares de Pinho e prof. João de Pinho Brandão.

Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, seguiram em viagem de núpcias para o sul, devendo partir em breve para Lourenço Marques.

Que as bênçãos de Deus os acompanhem são os nossos sinceros votos.

— Na capela de N.ª Senhora da Graça, em Eixo, realizaram também o seu casamento a sr.ª D. Maria Gabriela Saldanha Mascarenhas e o sr. Mário de Magalhães Amador, comerciante no Congo Belga.

A noiva é filha do abastado proprietário e comerciante sr. Jerónimo Fernandes Mascarenhas Júnior e de sua esposa sr.ª D. Maria Pereira Saldanha, e o noivo é filho do sr. Artur da Maia Amador e de sua falecida esposa D. Natália da Rocha Magalhães.

Foram padrinhos o sr. José Fernandes Mascarenhas Júnior, tio da noiva, e sua esposa sr.ª D. Olga Salgado Mascarenhas, tendo o rev. pároco proferido uma edificante alocução.

Foi servido em seguida, na casa dos pais da noiva, um copo de água.

O Correio do Vouga deseja ao novo lar cristão as maiores felicidades.

Congresso Beirão

No próximo IX Congresso Beirão, que se realiza em Vizeu e vai resultar um acontecimento de extraordinário alcance, exporão, no pavilhão destinado a Aveiro, as seguintes firmas do Distrito: *Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre*, *Máquinas de Costura Oliva*, *Fábricas de Jerónimo Pereira Campos, Filhos*, *Fábricas Aleluia e Aleluia*, *Empresa de Pesca de Aveiro e Minas do Braçal*.

Casa pequena

Independente, com quarto de banho e quintal, na Rua de Ilhavo, próximo às Pomboinhas, dá-se de arrendamento. Informa Rua Direita, 9.

Quinta

VENDE-SE, em Esgueira, a Quinta do Olho de Água. Tem 4 hectares, mais de 200 metros de frente para a estrada do Porto, casa de habitação, casa de caseiros, adega, currais, etc. Informa em AVEIRO, na R. do Carmo, 15; ou em COIMBRA, Av. Afonso Henriques, 127.

Anunciai no «Correio do Vouga»

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Doutor Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que Maria Súcena Graça Cadete, residente na Rua do Gravito n.º 43, desta cidade, requereu a esta Câmara a compra da sepultura n.º 129-1.º talhão do Cemitério Central, que confronta do norte com a sepultura n.º 147, do sul com a n.º 110, do poente com a n.º 128 e do nascente com a rua lateral esquerda do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento aos interessados, se os houver, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, e no prazo de 20 dias, contados da publicação destes num jornal da cidade, qualquer oposição ao pedido. Findo este prazo ele será deferido se se verificar que, nos termos da lei, não prefira aos requerentes na referida sepultura.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais de costume.

E eu, *Dário da Silva Ladeira*, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Aveiro e Paços do Concelho, 15 de Julho de 1953.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Dr. Domingos Vicente Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que Jacinta Dias Freire Monteiro, residente na Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 126, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar do jazigo da família de João Pereira Campos, no Cemitério Central, para o seu sarcófago no mesmo Cemitério, os restos mortais de seu falecido marido Lúcio Pais Monteiro.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos do falecido, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 10 de Agosto de 1953.

O Vice-Presidente da Câmara,
Domingos Vicente Ferreira

Alumínios ao desbarato

Só visto na —
Casa das Utilidades

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Nos autos de Jurisdição Voluntária para autorização de venda de bens de menores, em que é requerente MODESTA ROSA BARBOSA LÉ, viúva, doméstica, desta cidade de Aveiro e por apensos ao processo de inventário orfanológico, por óbito de Alvaro Lé, morador que foi nesta mesma cidade, pendentes, na segunda secção de processos, do Primeiro Juízo, desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele inventariado ou dos seus herdeiros, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, virem, querendo, ao respectivo processo e aí deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos oitocentos e sessenta e quatro e oitocentos e sessenta e cinco do Código de Processo Civil.

Aveiro, 23 de Julho de 1953.

O chefe da 2.ª secção,
Reinaldo Neto de Sousa
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
José Luís de Almeida

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Juízo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra a firma Parreira & Oliveira, com sede em S. Cosmado, vai à praça, para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima do seu respectivo valor, no dia 10 do próximo mês de Setembro, pelas 11,30 horas, no lugar da Mina — Cais de S. Roque, um camião em mau estado de conservação, marca Oldsmobile, N. S. 10-55, com o motor Chevrolet, com o n.º 838.180, com um só pneu usado na roda da frente do lado direito, marca Mabor 750x20, e um pneu avulso em mau estado, de marca desconhecida. Pela presente são citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da firma executada para deduzirem os seus direitos.

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

R. de Coimbra, n.º 17-1.º

Telefone 149 — AVEIRO

Em virtude de se encontrar ausente até ao próximo dia 30, as consultas só se efectuam em Coimbra

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

1.ª publicação

Doutor Domingos Vicente Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que Alexandrina Gasparinha da Silva, residente na Travessa do Arco n.º 1, desta cidade, requereu a esta Câmara a compra da sepultura n.º 531-2.º talhão, do Cemitério Central, que confronta do norte com a sepultura n.º 544, do sul com a n.º 519, do nascente com a n.º 532 e do poente com a n.º 530, do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento aos interessados, se os houver, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, e no prazo de 20 dias, contados da publicação destes num jornal da cidade, qualquer oposição ao pedido. Findo este prazo ele será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira à requerente na referida sepultura.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

E eu, *Dário da Silva Ladeira*, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Aveiro e Paços do Concelho, 13 de Agosto de 1953.

O Vice-Presidente da Câmara,
Domingos Vicente Ferreira

Oficina de serralharia

Vende-se todo o ferramental de uma oficina de serralharia mecânica, na Figueira da Foz, incluindo torno e seus pertences, máquina de furar, etc., etc..

Tratar com Urbano Mota, Rua das Rosas — Figueira da Foz.

Passagens

África-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

Aluga-se

Casa nova, de rés do chão, 8 divisões, com quintal, poço, árvores de fruto, toda murada, Rua S. João de Deus, n.º 6-8 — Bairro do Vouga. Informa Largo do Cruzeiro, 5 — ESGUEIRA.

Vinho

Branco: Vende qualquer quantidade.

Nuno Infante da Camara. Vale de Figueira do Ribatejo.

Colégio Nacional de Anadia

(para o sexo masculino)

Internato Semi-Internato Externato

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Técnicas — Curso Comercial (Ciclo Preparatório e Curso Geral do Comércio) — Curso Liceal Completo (1.º, 2.º e 3.º ciclos)

O único Colégio da região da Bairrada autorizado a leccionar o 6.º e 7.º anos do Liceu

Cs melhores resultados nos Exames

Estão abertas as inscrições até 28 de Setembro

TELEFONE: ANADIA 16

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus

Cada semana 10\$00!!!

Pode, agora, V. Ex.ª adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

E' uma boa ourivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO**Foto Avenida**de *Alberto Pires*

A mais moderna e bem aparelhada fotografia de Aveiro

Retratos de Arte

(Tudo para Amadores)

Alta especialidade em coloridos

Visitem a sua exposição de fotografias de Arte

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50

AVEIRO**Gabardine**

Esquecida, encontra-se nesta cidade e entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Armindo Neves Deus

em

O PARAISO

Estabelecimento de ferragens, tintas, drogas e todos os artigos para a construção civil e outros, ao preço das fábricas.

Rua Viana do Castelo, 16
AVEIRO

Doenças dos Olhos**Dr. Cunha Vaz**

A partir de 31 de Julho, incluído, são suspensas, até meados de Outubro próximo, as habituais consultas às 6.ªs-feiras, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

Durante o mês de Agosto, pode atender em Coimbra nos dias úteis, excepto às 4.ªs e 6.ªs-feiras, no seu consultório à Rua da Sofia, 23.

Resende

A moderna casa de artigos fotográficos

Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores

Reportagens fotográficas
A. Dr. Lourenço Peixinho, 65-Tel. 659

AVEIRO**Casas há muitas!**

Casa das Utilidades

há só uma!

O nosso Domingo

XIII Domingo depois do Pentecostes

APÓS a queda original e os malefícios incalculáveis que o pecado realizara no mundo, Deus, em hora de infinita misericórdia e em atenção à dor contrita da humanidade nascente, anunciou a vinda de um Redentor à terra, que havia de vir salvar o homem e restauraria o plano da divina economia. Para conservar, porém, entre os povos, no decorrer das idades, «a memória da Revelação primitiva escolheu a Providência a nação judaica».

«Ensina o Apóstolo S. Paulo, na Epístola, que o Senhor fez do povo judeu o depositário da verdade religiosa, a sociedade dos adoradores do Deus verdadeiro. Com ele estabeleceu aliança de paz e amizade; deu-lhe a promessa magnífica de que nasceria do seu sangue o Messias Redentor; entregou-lhe a lei escrita por intermédio de Moisés; outorgou-lhe o templo glorioso de Jerusalém; suscitou-lhe um Sacerdócio encarregado de tributar à Divindade o culto legítimo e inspirou os Profetas, cuja voz conservaria no povo as esperanças messiánicas».

No entanto, essa nação tão privilegiada pelo Céu, não soube corresponder à dedicação do seu Deus. Repetindo, constantemente, no decurso da história, as infidelidades e ingratidões, casu no culto dos ídolos e, reduzindo a lei a revoltante e oco formalismo, deixou afundar, na lama dos sentidos, os costumes dos filhos e as instituições sociais. E, quando Jesus Cristo apareceu «na plenitude dos tempos» para salvar a Sua pátria e dar a Vida sobrenatural a todos os homens de boa vontade, este povo deicida armou-lhe ciladas e conspirações e pôs inúmeros obstáculos ao Seu apostolado de amor. E não satisfeito ainda com tantos ataques e malquerenças que Lhe lançara, movido pelo ódio e fustigado pelo orgulho, conduziu-O ao Calvário e aí O matou, no madeiro infame da cruz, como um malfeitor da plebe.

O castigo, porém, não se fez esperar, tremendo e inabalaível. Retirada à mão de Israel a prerrogativa de única depositária da verdade divina e privada «da missão de transmitir aos outros povos a luz do Evangelho», bem depressa ela se viu sem o templo de Jerusalém, que foi inteiramente destruído, anos mais tarde, pelas tropas de Tito, e dispersa pelo mundo vagueia a raça dos antigos Patriarcas a cumprir, pelos séculos fora, a pena que a Justiça Divina lhe aplicou pelo seu pecado tão infame.

«Que horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo, e ser objecto de seu furor!» (Heb. 10,31).

O amor, que outrora Deus dedicara ao povo eleito, reverteu, na Idade Nova, para a Santa Igreja, continuadora, no tempo, da missão de Jesus e Sua Mística Esposa. E, porque somos seus membros e filhos muito queridos, o Senhor tem cumulado as nossas almas de graças e favores celestes. A nossa existência é obra da sua caridade; fez-nos nascer em países cristãos e no seio de famílias crentes; dispensou-nos os sacramentos, revelou-nos os dogmas, ensinou-nos a verdadeira Moral. Importa, por isso, perguntar:— E como temos nós correspondido às graças do Céu e aos anseios do Divino Mestre a nosso respeito? Temos lutado por adquirir a santidade e por viver nos preceitos do Senhor?!

Que o triste exemplo da nação judaica nos sirva de aviso e, se até ao presente, não tomámos ainda a sério a doutrina que professamos, urge que nos orientemos, sem demora, pelas santas exigências do Evangelho.

A ingratidão é o pecado que mais ofende o coração de Deus. Se não queremos sofrer os castigos que foram infligidos pela Divindade ao povo judaico, por causa do pecado deicida, encetemos o caminho do regresso e entremos na estrada da salvação.

E' sempre altura de renovar o nosso amor e de mostrar ao Céu a nossa gratidão por tantos favores concedidos.

A verdadeira grandeza de uma alma está em reconhecer as suas faltas e pedir perdão ao Senhor. Os corações arrependidos atraem sempre as maiores bênçãos de Deus.

★

Em página impressionante do Evangelho, conta-nos S. Lucas a cura milagrosa de dez infelizes leprosos, operada por Jesus, numa das suas viagens a caminho de Jerusalém. Esse episódio enternecedor deu ensejo ao Divino Mestre para louvar a gratidão do doente estrangeiro, que, fêz por ter sido libertado da lepra, viera atrás agradecer. Lhe tão extraordinário benefício, ao mesmo tempo que põe ao vivo a dor que Jesus sentiu pela ingratidão dos outros nove leprosos ante a graça que lhes restituiu a saúde.

Também nós, já tantas ve-

zes mortos pelo pecado, andamos errantes pelos caminhos do mundo sem norte nem ideal. Perdida a fortuna e caídos na miséria, todos se afastaram de nós... até os que se diziam amigos. E esse isolamento foi bem amargo e tenebroso!

Só Jesus nunca nos abandonou e sempre esteve a nosso lado para nos salvar. Aproximando-se na hora do arrependimento, restituiu-nos, pelo perdão, a sua graça e amiza-

des divinas. Ser gratos, portanto, pela vida fora, a Quem tanto nos tem amado é um dever de jus-

Notícias da Torreira

Murtosa, 5—A praia da Torreira, debruçada sobre a parte mais bela da Ria de Aveiro, está atravessando um surto de progresso.

Com a instalação da rede telefónica, arranjo da praia do Monte Branco, fundação do Clube Desportivo da Torreira, que já tem instalada a sua secção náutica, reabertura da Assembleia-Teatro, a vida da praia tem-se animado nestes últimos dias.

Também a breve conclusão da Estrada Nacional n.º 327, que liga esta praia à de S. Jacinto e Furdouro, tem animado alguns veraneantes a trazerem os seus carros para a Torreira, utilizando para a travessia da Ria improvisados meios de transporte, dado que a lancha que assegura a ligação com a Bêstida não é adaptável a esse fim.

No dia 4 registou-se a vinda do primeiro, pertencente ao médico sr. Dr. Carlos Barbosa, e outros se seguirão nos próximos dias. Bom seria portanto que a Empresa, que vem explorando esta carreira fluvial, sem dúvida a mais importante e a mais rendosa de todas, proceda à adaptação de um batelão que, a reboque da lancha, permita a travessia, em boas condições, de automóveis e mercadorias pesadas.

— Realizou-se a festa de Santo António e da Comunhão Solene das Crianças, sendo pregador o rev. Padre Julião Pires Valente, Pároco de Macinhata do Seixo, que falou eloquentemente, agradando a todos os que pela primeira vez tiveram o prazer de o ouvir. A festa esteve muito animada e concorrida. A Banda Nova de Pardilhó tomou parte nos festejos.

— O tempo tem estado inconstante e um pouco desagradável pela ventania norte que assola a praia, impossibilitando as xávegas de trabalhar, apesar do mar ser bom; contudo, a afluência do povo das freguesias ribeirinhas não deixou de se fazer sentir em larga escala para a animação do dia.

O tráfego da Ria, a cargo da «Empresa de Transportes da Ria de Aveiro», foi muito grande, não havendo mãos a medir nem tempo a perder para se transportarem os passageiros, que acudiam sem cessar aos cais de embarque.

O que se lamenta bastante é que a mesma Empresa não tenha assegurado com antecedência a manutenção da ordem nos cais de embarque, afim de se evitarem discussões, apertos, acotovelamentos e arrelhas da autoridade marítima local, que barafustava incessantemente contra o excesso de lotação, que as lanchas comportavam a cada passo, por causa de todos quererem embarcar ao mesmo tempo. Onde há grandes aglomerados de povo deve haver uma boa força armada para manter a ordem, afim de se evitarem consequências funestas, desagradáveis e de grande responsabilidade, que de momento podem surgir com prejuízo para todos os incautos.

Lagutrop

tiça e uma exigência de caridade.

A gratidão é a mais bela qualidade das almas grandes! Quem a cultiva encontra um imenso tesouro.

J. P.

A tua Missa

23 — XIII Dom. depois do Pentecostes. Mis. próp.; Gl; 2.ª or. de S. Filipe Benício; Cr. e Pref. da S.S.ª Trindade. Cor verde.

24 — S. Bartolomeu, Apóstolo. Mis. próp.; Cr. e Pref. do Apóstolo. Cor vermelha.

25 — S. Luís, Rei de França. Mis. Os justis; 2.ª or. A cunctis; 3.ª or. segundo a devoção de cada um. Cor branca.

26 — S. Zeferino, Papa e Mártir. Mis. Si diligis; 2.ª e 3.ª orações como no dia anterior; Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

27 — S. José Calasans, Confessor. Mis. própria. Cor branca.

28 — S. Agostinho. Mis. In medio; 2.ª or. de S. Hermes; Cr. Cor branca.

29 — Degolação de S. João Baptista. Mis. própria; Gl; 2.ª or. de Santa Sabina; sem Cr. Cor vermelha.

Mons. Albino Soares de Pinho

CELEBROU recentemente as suas bodas de prata sacerdotais Mons. Albino Soares de Pinho, actual Vigário Geral da Diocese da Beira, na Africa Portuguesa.

Não tínhamos conhecimento do facto, motivo pelo qual, na altura própria, não o registámos aqui como era nosso dever. Por gentileza do querido amigo Padre José Maria de Sousa, muito digno e zeloso pároco de Pinheiro da Bemposta, acabamos de receber o número único de um jornal propositadamente publicado para comemorar a data daquele festivo jubileu. A *Voz de Pinheiro da Bemposta*, em nome de toda a freguesia que Mons. Albino Soares de Pinho parou durante nove anos, presta assim condecorada homenagem às suas reais qualidades e virtudes e assinala as grandes benemérencias de que anda já aureolada a sua vida sacerdotal.

O *Correio do Vouga* associa-se com júbilo à justíssima comemoração.

Mons. Albino Soares de Pinho nasceu na freguesia de Beduído, Estarreja, no lugar de Santiaes, e frequentou os Seminários do Porto, ali se distinguindo sempre como aluno piedoso e inteligente. Após a sua ordenação, foi pároco de Crestuma, Burgo e Pinheiro da Bemposta.

O seu antigo condiscípulo e actual Bispo da Beira, D. Sebastião Soares de Resende convidou-o a seguir para aquela Diocese, nomeando-o Vigário Geral e confiando-lhe missões de grande responsabilidade. Atendendo aos seus méritos e serviços prestados à Igreja, Sua Santidade o Papa Pio XII escolheu-o para Prelado Doméstico com o título de Monsenhor.

A sua actividade na Beira tem merecido as mais lisonjeiras referências, o que bem demonstra os primores do seu espírito e o valor da sua inteligência. D. Agostinho de Jesus e Sousa, de saudosa

memória, considerava-o um dos melhores sacerdotes da Diocese Portucalense.

A *Voz de Pinheiro da Bemposta*, de óptima apresentação gráfica, é colaborada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo da Beira e pelos srs. Padre José Maria de Sousa, Mons. Nunes Teixeira, Padre Albino Leite, Padre Agostinho Alves da Cunha, Padre Artur da Assunção Saúde, Padre Manuel dos Santos Conde, António Ribeiro, João Tavares, D. Cecília Arede, Padre Carlos da Silva Ribeiro, Padre Alberto da Assunção Tavares, Herculano Ribeiro, Padre Armando Pereira, etc.

O sr. Dr. José Pereira Tavares, ilustre Reitor do Liceu de Aveiro, que é natural da região, publica um magnífico artigo histórico sobre Pinheiro da Bemposta.

Creemos que terá sido o rev. Padre José Maria de Sousa o principal organizador desta homenagem e da publicação a que nos estamos referindo. Merece, por isso, os nossos parabéns pela forma brilhante como o fez.

Embalador de vidros e louças

Precisa-se, com prática, e que dê boas referências pessoais e profissionais. Resposta com as indicações necessárias para este jornal, ao n.º 3.

VENDE-SE

Moinho de vento, sistema americano, torre com 14 metros de altura, cadeira e volante em ferro, engrenagens em ferro fundido a trabalhar em rolamentos e vela de palhetas com o diâmetro de 7 metros.

Tratar com Albano da Silva Pinto, Travessa do Dispensário, 3 — AVEIRO.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ovidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

Visconde da Corujeira

Embora um pouco tardiamente, não queremos deixar sem uma evocação sentida a nobre figura do sr. Visconde da Corujeira, falecido em Mira no passado dia 22 de Julho, com perto de 84 anos de idade.

O ilustre titular, herdeiro de tradições de bondade cristã e fidalguia de seus antepassados, viveu sempre uma vida cheia de benemerências, que o povo da sua terra, à hora da morte e do enterramento, soube reconhecer em manifestações de luto e pesar, como antes havia feito em outras circunstâncias.

A sua casa era a casa dos pobres do concelho e de todos aqueles que lhe batiam à porta. O seu coração bondoso não conhecia limites nas regras do benfazer. A sua influência conseguiu altos benefícios para a terra a que se orgulhava de pertencer e que sempre serviu dedicada e generosamente.

A toda a ilustre família do saudoso extinto, e muito especialmente a seu filho sr. Dr. Fernando Calixto Moreira, digno Conservador do Registo Civil em Aveiro, e a sua nora sr.ª D. Maria Teresa Moreira, apresenta o *Correio do Vouga* as suas sentidas condolências.

António Joaquim da Cunha

Com 80 anos de idade, faleceu no passado dia 14 do corrente, na sua casa da vila de Estarreja, o sr. António Joaquim da Cunha, industrial de cerâmica e serração. Pessoa que gozava de gerais simpatias e muita estima de todos, a sua morte foi profundamente sentida, constituindo o seu funeral, realizado na tarde do dia seguinte, uma viva demonstração de sentimento.

Era casado com a sr.ª D. Margarida Filomena de Almeida Gouveia da Cunha; pai dos srs. Arlindo Gouveia da Cunha, Vice-Provedor da Misericórdia de Estarreja, Aníbal, Carlos, Armando, industrial nesta cidade, e Artur, e das srs.ªs D. Maria Emília, D. Olga e D. Maria Otília; e sogro dos srs. Dr. Augusto de Almeida e Augusto Baptista Ferreira, e das sr.ªs D. Licínia Almeida e Cunha, D. Maria Helena Barata, D. Isabel Dias Conde, D. Emília Tavares Camarinhas e D. Ana Maria Henriques da Cunha.

A toda a família em luto dirige o *Correio do Vouga* os seus cumprimentos de pesar.

João António de Carvalho

Eixo, 7—Foi aqui deveras sentido o falecimento, em Lourenço Marques, no dia 4 do corrente, deste dedicado eixense, proprietário da importante livraria e tipografia *Minerva Central*, naquela cidade.

Tendo saído da sua terra natal aos 17 anos, ali foi empregado da firma Clemente de Carvalho e Silva, conseguindo, mais tarde, à custa de

um trabalho tenaz, fundar a acreditada organização comercial e industrial de que tanto se orgulhava. Desta fazem parte, além de seu dedicado irmão e colaborador, sr. Sebastião Jaime de Carvalho, todos os seus filhos e os empregados que tenham certo tempo de serviço na casa.

Bom filho, bom irmão e tio, foi sempre, na verdade, um abnegado chefe de família. Porém, a sua acção de benemerência não se estendia só aos seus, mas também a muitos estranhos, aos quais auxiliava generosamente.

As crianças das escolas da sua terra mereceram-lhe sempre carinho especial, quer fornecendo livros e outros artigos escolares, quer contribuindo para a sustentação da Sopa Escolar. Ainda há pouco dera evidente prova do seu altruísmo, oferecendo ao rev. Padre Américo a importância de 12 contos para aqui ser construída uma casa de habitação para uma família pobre, comprometendo-se ainda a sustentá-la durante um ano.

Sinceramente nos associamos à justificada dor da numerosa Família Carvalho e pedimos a Deus que dê o descanso eterno ao ilustre morto.

— Também faleceram nesta freguesia a sr.ª Maria Noémia Dias Morgado, solteira, de 59 anos, e o sr. Mendo Martins de Abreu Linhares, viúvo, lavrador, de 83 anos de idade.

João André da Paula Dias

Faleceu no dia 16 do corrente, nesta cidade, com 89 anos, o sr. João André da Paula Dias, grande industrial e pessoa que em Aveiro gozava, pelas qualidades que o distinguiam, da melhor estima e consideração. De condição humilde, conseguiu, sempre pelo esforço do seu trabalho, alcançar uma posição de relevo no nosso meio industrial. Foi antigo feitor da Quinta de Arnelas, propriedade do Conde de Beirós, que em 1918 adquiriu por compra, ali fundando, em 1924, a empresa da *Fundição Aveirense*, mais conhecida por *Paula Dias & Filhos, Ld.ª*. Lutando sempre com dificuldades, mas merecendo a ajuda de todos, o saudoso extinto não desistiu dos seus intentos e foi assim construindo, a pouco e pouco, uma obra que honra o seu nome e o dos seus filhos, colaboradores directos e dedicados das iniciativas do pai.

De sentimentos profundamente religiosos e coração bondoso e caritativo, o sr. João da Paula Dias não regateava nunca o seu auxílio às iniciativas de bem fazer e foi sempre fiel às suas crenças. Por muitas vezes visitou os Santuários Marianos do país e pôde realizar, há tempos, a sua mais cara aspiração: ir a França e ajoelhar devotamente diante de N. Senhora de Lourdes.

Era casado com a sr.ª D. Maria Rodrigues Ventura; pai

dos srs. José André, João André e António André da Paula Dias, e das srs.ªs D. Maria de Lourdes Ventura da Silva e D. Rosa Rodrigues Ventura de Melo; sogro dos srs. Herculano Almeida da Silva e David Santos Melo e das sr.ªs D. Emília de Oliveira Dias e D. Maria da Conceição Rocha Dias; avô de Manuel, José António e Maria Violetina Oliveira Dias, Maria Laura e António José Rocha Dias, e Manuel e José Augusto Ventura da Silva; e irmão da sr.ª D. Teresa André da Paula, casada com o sr. Diamantino Dinis de Pinho.

O funeral do saudoso aveirense realizou-se no dia seguinte, às 19 horas, da sua residência, à Rua do Comandante Rocha e Cunha, para o Cemitério Central, onde o corpo ficou depositado em jazigo de família. Foi dos mais concorridos que ultimamente temos visto em Aveiro. A cidade sentiu profundamente a morte do sr. Paula Dias. Incorporaram-se no préstito fúnebre oito sacerdotes, as Irmãs das Almas da Preza e do Senhor Jesus, do Senhor dos Passos e do Santíssimo da Glória, pessoas de todas as categorias sociais no nosso meio e arredores e outras vindas propositadamente de Lisboa e Porto, além de todo o pessoal da sua fábrica. As Corporações de Bombeiros da cidade fizeram-se representar no cortejo por dois piquetes, que seguiam ao lado da urna, cuja chave era transportada pelo filho mais velho do falecido.

Na quarta-feira passada, o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo celebrou, na Sé, Missa de 3.º dia por sua alma. A família e os empregados da *Fundição Aveirense* foram, em seguida, em romagem ao cemitério.

O *Correio do Vouga* renova à Família Paula Dias a expressão do seu sentimento e pede aos seus leitores uma prece pela alma do saudoso extinto.

António Lopes Ferreira

Faleceu nesta cidade, no dia 16 do corrente, o sr. António Lopes Ferreira, de 54 anos, industrial, casado com a sr.ª D. Helena Gonçalves Vieira. Era pai dos srs. José Gonçalves Lopes e António Gonçalves Lopes e da sr.ª D. Maria da Conceição Lopes Pereira; sogro do sr. Júlio Pereira e irmão do sr. Anselmo Lopes

Foi vítima de um ataque em Vouzela, onde se encontrava, e imediatamente conduzido ao Hospital daquela vila. Tendo de regressar a Aveiro, pela gravidade do seu estado, aqui veio a falecer dois dias depois.

Bom católico e pessoa muito conhecida e estimada entre nós, o seu funeral, realizado da sua residência, à Rua das Carmelitas, para o Cemitério Central, foi muito concorrido.

A toda a família em luto apresenta o *Correio do Vouga* as suas condolências.

IV Semana Gregoriana de Fátima

Como nos três últimos anos, vai realizar-se em Fátima mais uma *Semana de Estudos Gregorianos*, de 14 a 21 de Setembro próximo.

Serão novos dias de labor, dias de formação litúrgica, artística e religiosa, vividos no excepcional ambiente da Cova da Iria.

A *Semana*, organizada pela musicóloga D. Júlia de Almeida e com a aprovação do Episcopado Português, será presidida por M. Le Guenat, Director do Instituto Gregoriano de Paris.

Neste 50.º aniversário do *Motu Proprio* de Pio X, antigos e novos semanistas, em número elevado, reunir-se-ão em Fátima a provar que os católicos portugueses não podem esquecer as directrizes daquele soberano Pontífice sobre o Canto Gregoriano e a Liturgia.

Os esclarecimentos e pedidos para inscrição devem ser dirigidos à Rua da Misericórdia, 20-2.º — Lisboa.

Arcebispo de Mitilene

Acompanhado do seu secretário particular, rev. Padre Carlos Marques, partiu no passado dia 13, de avião, para a Suíça, o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, venerando Arcebispo de Mitilene, que ali se demorará algumas semanas. O ilustre Prelado teve uma afectuosa despedida no aeroporto.

Murtosa

Murtosa, 11—A bordo do paquete «Moçambique», que saiu de Lisboa em 14 do corrente, partiu para Lourenço Marques o sr. prof. Aurélio Pereira Martins de Sousa, que exerceu durante anos consecutivos o cargo de professor nas Escolas Masculinas na Murtosa (sede) e de Delegado Escolar neste concelho, captando a simpatia, a estima e a consideração dos seus colegas e do povo, pelo seu aprumo, pela sua conduta e pelo seu trato afável e respeitador.

Sessão de cinema do S. N. I.

No próximo dia 23 do corrente vai realizar-se nesta vila uma sessão de cinema ambulante do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo. Realiza-se no campo de jogos da Junta de Freguesia da Murtosa e a entrada é gratuita.

Lagutrop

Eixo

Eixo, 7—A fim de embarcar com destino a L. Marques, onde vai continuar na actividade da sua vida comercial, seguiu para Lisboa o sr. Manuel Marques Ferreira, acompanhado de sua esposa e filhos, depois de por aqui ter passado uns meses de viliatura.

— Fez exame de admissão ao Liceu o aluno João Jaime Neto Brandão Lopes, filho do sr. Jaime de Oliveira Lopes, chefe de Secretaria da Comissão Municipal de Vila Salazar.

— Das escolas primárias desta localidade fizeram também exames: da 4.ª classe, sexo masculino, 15 alunos; sexo feminino, 8; da 3.ª classe, sexo masculino, 22; sexo feminino, 14, sendo seus proponentes, respectivamente, os professores Alvaro T. Ribeiro da Silva, D. Elisa Gama Pardo, D. Ana Balbina Saldanha Carvalho e D. Eudora Reis.

— Com elevada classificação, concluiu o 1.º ano da Escola Normal de Viseu a estudante Maria Lúcia Neto Brandão. — C.

Monte

Monte, 11—Vindo de Evora, já se encontra nesta freguesia Mons. Pantaleão José Costeira. Chegou de Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. José Maria Ruivo, assinante do nosso jornal.

— Foi há dias nomeado regedor desta freguesia o sr. António Joaquim Pinheiro, que até há pouco tempo era praça da G. N. R., tendo no entanto atingido a reforma.

— Mais uma vez começaram os larápios as suas «visitas» a algumas capoeiras desta freguesia, tendo esta noite entrado na casa do sr. Manuel Tavares, donde levaram grande quantidade de criação. Era bom que tais abusos se evitassem e por isso chamamos a atenção de quem de direito. C.

MARIA BRANCO

PARTEIRA ENFERMEIRA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 23 — AVEIRO
Partos e tratamentos
— de senhoras —
Chamadas a qualquer hora
Automóvel Privativo
Telefone 637

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Lenha

Vende de pinho ou eucalipto a Companhia Industrial e Agrícola do Braçal, em Sever do Vouga, Telef. n.º 23.

ÓCULOS

BONS BONITOS BARATOS

por receita e por escolha

só em **A ÓPTICA**

Única casa especializada no distrito

Trata exclusivamente de óculos

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 23 - Telef. 274

AVEIRO

Terreno

Vende-se em Aradas, em frente à casa do sr. Teles, murado, com poço e cerca de seis alqueires de sementeira. Quem pretender dirija-se a António Justiça — Sapataria Justiça, Rua Direita
AVEIRO

Amadores

Confiem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65—AVEIRO
Telef. 659.

Prédios

Vendem-se em Aveiro três prédios, situados, respectivamente, nas Ruas do Dr. Edmundo Machado, do Arco e Direita.

Trata e mostra Viriato Patrício do Bem, Rua Direita, 87-89, Telef. 188
AVEIRO

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal,
AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Aos noivos

Para uma boa reportagem fotográfica do seu casamento

Resende

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 65
Telefone 659 — AVEIRO

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa
Manuel Caldeira de Albuquerque
OIA



Para Entrega Rápida!

O MAIS MODERNO E O MELHOR DOS COMBUSTÍVEIS PARA COZINHA, AQUECIMENTO REFRIGERAÇÃO, ETC.

GAZCIDA

SORTIMENTO COMPLETO DE FOGÕES, FOGAREIROS, ESQUENTADORES FRIGORÍFICOS, ETC. DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CIDLA — S. A. R. L.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DO ÓLEO SACOR

Agentes Centrais:
Duarte & Pimentel, Limitada
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 147
AVEIRO

ATENÇÃO

A todos os novos clientes que se inscreverem até 31 de Agosto, a CIDLA faz a concessão especial de os isentar, até ao fim do ano corrente, da taxa mensal devida por aluguer e manutenção de material.

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

E' a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dôr faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Agência Funerária de

Manuel Martins de Almeida

Borralha — Agueda

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições

Encarrega-se de Funerais completos de todas as classes, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras madeiras e caixões para todos os preços, transladações para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de toda a documentação — Máxima seriedade

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças
Palneis com Imagens

Fogões Eléctricos

Nacionais e estrangeiros
Damos facilidades de pagamento

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro



**Lisboa — Canadá
New York**

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

**em 10 de Setembro
e em 17 de Outubro**

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

Visado pela C. de Censura

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

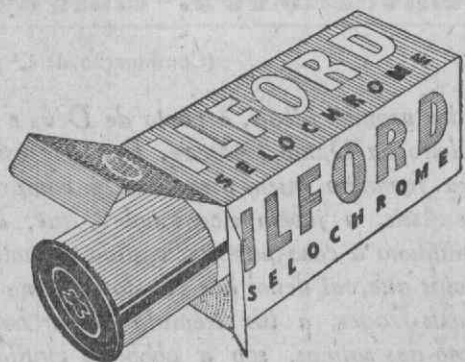
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Assina e propaga o "Correio do Vouga,"

Uma boa fotografia só pode obter-se com películas



Vendem-se nas casas da especialidade
REP. COSTA & C.ª LD.ª
Rua da Fábrica N.º 43 — PORTO

FOTOGRAFIA

João Ramos

Rua Coimbra, 23, Tel. 268 — AVEIRO

É uma garantia para os trabalhos executados nos seus laboratórios.

Executam-se todos os trabalhos fotográficos com a maior **RAPIDEZ** sem por qualquer forma excluir a **PERFEIÇÃO**

Especialidade em fotografias de Crianças

TUDO PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Senhores Amadores fotográficos!...

RESENDE

Telefone 659

A moderna Casa de Artigos Fotográficos

Tem a honra de apresentar a V. Ex.ª sempre as últimas novidades em máquinas fotográficas, a preços sem competição, que vão de 20 % a 30 %.

Executamos, com a máxima perfeição e rapidez todos os trabalhos para Amadores, em 8 horas

ESPECIALIZADO EM TRABALHO DE PEQUENO FORMATO
LEICA, CONTAX, RETINA, ROBOT, ETC.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65 (em frente ao Cine-Avenida)-AVEIRO

Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma **Máquina Fotográfica**, não o faça sem primeiro ver os preços e condições de pagamento na Foto-Henrique Ramos
Assistência técnica permanente

Todos os trabalhos para amadores são entregues no dia seguinte

Especialidade em ampliações "Tipo Leica"

Rua Direlta, 29 — Telefone 127

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

Máquina de escrever

SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.



LOJA DO
TÉRCIO



Para as suas férias

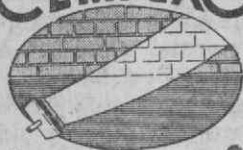
O casaco Sport e a calça de mescla cinza é um conjunto

QUE VESTE BEM e CUSTA POUCO

Na LOJA DO GUIMARÃES encontra sempre

Os melhores padrões! Nos melhores tecidos!

CEMPEXO



Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura

de interiores e exteriores,

paredes

muros,

frontarias

de edifícios

e outras superfícies

Novas possibilidades na Construção Civil!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrofugas que

CEMPEXO

RESISTEM A TUDO, SENDO LAVÁVEIS E DE FÁCIL EMPREGO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO MAIS

Pó que se mistura com água em 9 cores.

PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL:



HENRIQUES & CASTRO, Lda.

TELEF. 7 5057 — AV. CONDE DE VALBOM, 96 — LISBOA

AGENTE EM AVEIRO:

SEVERIM DUARTE

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 158



SEDE - LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2.º TEL-34010

DELEGAÇÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Granja, n.º 12

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238

ARMAZÉM:
Estrada de
Cacia

Telefone 86

Bicicletas

VENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILLIPS e muitas outras nacionais e estrangeiras

Modelos desde 950\$

As bicicletas "VENEZA", equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por 5 anos

ARMAZÉM VENEZA

Afonso Miguel de Figueiredo
R. Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo)
Telf. 209 — AVEIRO



Vinicultores

Chegou o momento de lavar e desinfetar os vossos DEPÓSITOS, TONEIS, CUBAS, PRENSAS e todo o restante vasilhame para receber o NOVO VINHO.

Empregando a "TROSILINA F", tereis a certeza de uma boa lavagem e desinfecção.

A "TROSILINA F", é um produto "BAYER" e o mais económico do mercado.

DEPOSITÁRIOS:

Ferragens de Aveiro, L.da

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 328

Telef. 105 AVEIRO

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

MÉDICO

Fernando S. Neves

Ausente de manhã nos serviços de Urologia (Rins e vias urinárias) dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Consultas todos os dias a partir das 14.

Av. Dr. L. Peixinho, 118-2.º
AVEIRO

Nas horas vagas

Párocos de Fermelã desde 1686

A O transpor o 25.º ano do meu sacerdotício, quis rebuscar os elementos ao meu alcance e organizar, certamente imperfeita e incompleta, a lista dos párocos desta freguesia de Fermelã.

E' interessante verificar que todos ou quase todos — pelo menos os que foram colados — contam por dezenas os anos da sua pastoreação, o que prova que nesse tempo Fermelã era benefício apeteçido.

Para além de 1686 não tenho à mão, por agora, elementos que me identifiquem os respectivos párocos. Em documentos já publicados, com datas muito anteriores, fala-se da paróquia e dos párocos, mas não há nomes que eu conheça. Em 1686 aparece-nos o primeiro nome conhecido, **Pantaleão Afonso Alfena**, que foi pároco 36 anos, até 1722 portanto. Segue-se-lhe, em 1722, **Augusto Manuel da Silva Amaral**, que parouquiu até 1742, 20 anos certos.

Entre este e o sucessor houve um padre cura, **Martinho Simões**, mas por poucos meses, pois ainda nesse ano tomou posse da freguesia o pároco efectivo, **Jerónimo Magalhães Coutinho da Mota**. Com este pároco parece que as coisas se agravaram de tal forma que, ao fim de 12 anos, acabou por ser suspenso, ficando a freguesia entregue ao encomendado **Luís Lopes de Sousa**, que durante três anos, até 1757, a pastoreou. Parece que estes três anos foram férteis em questões entre os párocos — encomendado, colado e suspenso — e o Prelado. Há por aqui cinzas ou acontecimentos...

E no rescaldo deles, veio o Prior **António Barradas de Araújo Coutinho**, o sacerdote que mais longo mandato exerceu nesta freguesia, pois nela deve ter passado toda a sua vida eclesiástica, nada menos de 56 anos: 1757-1813. De 1813 a 1815 houve um encomendado, cujo nome se não decifra nos arquivos.

Vem a seguir—1815-1816—outro encomendado: **João da Silva Almeida**. Em 1816 tomou posse o Prior **Francisco Joaquim Monteiro**, a quem já fiz referência quando da crónica da capela do S. João e que pastoreou a freguesia até 1845, 29 anos portanto.

Depois da freguesia estar entregue alguns meses ao encomendado **José Valente Figueira**, sucedeu-lhe o célebre Reitor Maio — **Manuel Maio da Encarnação Pinto**,—natural de S. Bernardo, Aveiro, e que foi morto pelo seu próprio criado e atirado o cadáver ao Vouga, próximo da Cambeia, (actual ponte sobre o Vouga, entre Angeja e Cacia).

Este Reitor merece crónica especial, pelo que tinha de mau e pelo que tinha

de bom. Esteve à frente da freguesia 37 anos. Seguiu-se-lhe o encomendado **José Marques da Silva** — o Padre José das Frias — durante 3 anos, vindo a seguir o Prior Aguiar — **João Nunes Aguiar dos Santos**, natural da vizinha freguesia de Canelas, o qual esteve encomendado desde 87 a 94, sendo colado neste ano. E' o pároco mais velho conhecido da actual geração — poucos se lembram do Reitor Maio — e faleceu repentinamente, em 27 de Novembro de 1916, com 59 anos de idade e 29 de paroquialidade. Durante alguns meses esteve a freguesia entregue ao encarregado Padre **Albano Domingues Caramujo da Graça**, natural desta freguesia. Este foi daqui para o Porto, onde viria a morrer dentro de pouco tempo, em circunstâncias trágicas, e a freguesia foi entregue aos cuidados do Prior de Canelas, **José Marques de Almeida Rebelo**. A nomeação do novo prior não se fez esperar. Em Setembro de 1917 tomava posse da paroquialidade o Padre **Manuel Pereira da Silva Gomes**, natural de S. Martinho da Gândara, onde viria a falecer como pároco. Dirigiu os destinos da freguesia até 1924, data em que insistiu com o seu Prelado para sair pois eram insuficientes para a sua condigna sustentação os rendimentos paroquiais.

Sucedeu-lhe o rev. Padre **Joaquim A. dos Reis**, que entrou em Julho de 1924 e saiu em Dezembro de 1926. Ausentou-se para o Brasil e encontra-se, actualmente, no Porto, em gozo de férias, voltando em breve para terras de Santa Cruz.

Era nesta altura pároco de Canelas o rev. **João Mateus de Moraes das Neves**, actual pároco de Angeja e natural de Fermelã, da qual foi pároco, desde Janeiro de 1927 a Agosto de 1938. Neste ano, em Setembro, foi nomeado para Veiros o rev. Padre João Moraes e para Fermelã o rev. Padre **Francisco Nunes Teixeira**, actualmente na Diocese da Beira, Africa Oriental Portuguesa.

Pela saída do rev. Padre Nunes Teixeira para Albergaria-a-Velha, em Outubro de 1941, entrou aqui, em 23 do mesmo mês, e tomou posse em 26, o autor destas mal alinhavadas notas, há portanto quase 12 anos.

Para lá da República verificaram-se os largos períodos paroquiais, sinal de que a freguesia era invejada, e quando posta a concurso não lhe faltavam pretendentes.

Para cá da República as coisas verificam-se precisamente ao contrário, sinal de que alguma coisa mudou profundamente. Dos párocos desse período já nenhum me leva a palma na extensão do tempo. Doze anos são passa-

Conde de Agueda

(Continuação da 1.ª pág.)

Municipal deste concelho, numa das últimas sessões, como já aqui se noticiou, a ter feito consignar na acta um voto de pesar pelo seu falecimento.

Foi Governador Civil do distrito e nessa qualidade, como mobilizava fora desse cargo toda a sua grande influência, na dezena de anos que precedeu a proclamação da República, nada de importante se conseguiu para Aveiro em que não se assinalasse a sua intervenção.

Notemos alguns desses benefícios: conseguiu do governo que fosse cedido à Câmara Municipal o Convento das Carmelitas; obteve o empréstimo (muito difícil então dada a crise financeira da época) para a aquisição do anexo do velho Liceu; o mesmo conseguiu para a expropriação dos terrenos em que se abriu a actual Rua de Gustavo F. Pinto Basto; conseguiu a vinda para Aveiro do rebocador **Mariano de Carvalho**, para garantir a normal entrada e saída dos barcos pela barra.

Mas os dois maiores benefícios que lhe deve a cidade, e que só pelo seu alto valimento se conseguiram, foram o restabelecimento do Distrito de Recrutamento e Reserva, depois da sua transferência aqui para a Figueira da Foz, e a colocação em Aveiro do Regimento de Infantaria 24, transferido de Pinhel.

Só quem viveu essa época pode dizer o que foi a luta de que o Conde de Agueda saiu vitorioso. Era esse o espírito da política dominante de então. Terra que não tivesse o seu protector, o seu amigo, o seu zeloso defensor, era ultrapassada por outras.

Citam-se apenas os maiores serviços prestados a Aveiro pelo iustre morto. Em louvor e memória do seu nome, convém recordá-lo. Em 1909, a Câmara Municipal, em reconhecimento dos altos serviços prestados a Aveiro pelo Conde de Agueda e já por seu Pai, o Conselheiro Albano de Melo, que também aqui esteve à frente do Distrito, resolveu promover em homenagem de ambos um grande banquete.

Todos os concelhos do distrito muito lhe devem e por isso nenhum faltou às homenagens que em vida e na morte foram prestadas em Agueda. Aveiro também esteve presente e não esquece o que lhe deve.

Querubim Guimarães

dos, breves como o fumo, junto deste meu povo, dos vinte e cinco do meu sacerdotício, jubileu que celebrou dentro do espaço do presente número. Prouvera a Deus que nada tivesse perdido dos talentos que me foram dados para fazer render. E permita Deus que, ao iniciar o 2.º quarto de século de vida sacerdotal, eu possa começar a trabalhar mais e melhor, para o bem das almas que me estão ou forem confiadas e maior honra e glória de Deus, a quem quero e devo servir.

Fermelã, Agosto de 1953
P.º Miguel Henriques

No VII Centenário de S.ª Clara de Assis

(Continuação da 1.ª página)

co, o santo dos grandes ideais, o poeta de Deus e da Criação, o Cavaleiro da Dama Pobreza, bem depressa encontrou no sexo feminino quem o seguisse e compreendesse. E' Clara de Assis, a jovem rica e nobre, que, à sombra da noite, abandona a casa paterna, vestida de noiva e carregada de joias que vai depor aos pés do altar na presença do santo e seus frades, à luz trémula dos archotes e ao som melodioso dos salmos, sob a abóbada cintilante e escura do firmamento.

Assim toma o hábito e faz a sua profissão religiosa. Mais do que o urânio, o bem exerce ao longe a sua influência e o exemplo de Sorella Clara, se encontrou resistências teimosas na família e nos nobres da cidade, rapidamente se transformou em onda impetuosa que tudo enfrenta e avassala.

Já não ficaria limitado aos homens o ideal sublime do Poverello; também as mulheres, com Santa Clara à frente, souberam pô-lo em prática com a dedicação e persistência que as caracterizam. Discípula de Francisco, não descansou enquanto não viu a sua Regra austera aprovada pelo Santo Padre, mostrando desta sorte que só na Igreja as inspirações particulares têm o seu escudo e a sua razão de ser. O franciscanismo não é um movimento anti-clerical, como supõem os racionalistas, que procuram analisar os diversos factos sob o ângulo agudo das suas acanhadas vistas; constitui antes um fenómeno religioso de grande amplitude, que na Igreja tem a sua origem, desenvolvimento e finalidade.

No VII Centenário da morte de Santa Clara, comemorado com solenidade e merecido relevo, dá consolação verificar que a sua voz ainda encontra ressonância e as suas virtudes fervorosos devotos, que no seu canto de louvor desejariam apresentar à mulhar do século XX, seduzida em grande parte pela ambição das riquezas, pela fascinação do luxo e pela ilusão dos sentidos, o exemplo magnífico da Virgem de Assis. Tradução feminina do franciscanismo integral, filha primogénita e espiritual do Seráfico Patriarca Assisiense, Santa Clara ocupa na milícia franciscana e no santoral da Igreja um lugar de luminosa projecção que sete séculos não conseguiram destruir nem ofuscar.

REMO

(Continuação da 1.ª página)

barcos tinham cortado a meta. Quem ganhou? Aveiro? Caminha?

Fazemos nossas as judiciosas palavras de *O Primeiro de Janeiro*:

«Os dois triunfaram merecidamente. O júri, numa atitude do mais límpido desportivismo, e após uma breve reunião, assim concluiu por unanimidade. A decisão, pela justiça de que se imbuíu, agradou aos milhares de espectadores. Só o «filme» seria capaz de dar a certeza sobre quem na verdade se antecipou por centímetros — se é que na verdade se antecipou...»

Se quisermos ser exactos temos de forçosamente convir que o mais vitorioso naquela tarde — luminosa e tépida por sinal — foi o remo, o desporto do remo.»

Aos que não tiveram a felicidade de assistir à «luta mais empolgante do ano» — assim foi classificado este inescusável prélio — relatará o nosso enviado especial, no próximo número, a magnífica jornada.